

Avaliação da aceitação do uso de *blogs* em uma disciplina de comunicação científica do ensino superior de química

Mario Roberto Barro¹ (PG)* e Salete Linhares Queiroz² (PQ)

1 – Universidade Federal de São Carlos – Departamento de Química – Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos – SP. *e-mail: mrbarro@gmail.com

2 – Instituto de Química de São Carlos – Universidade de São Paulo – Av. Trabalhador São Carlense, 400 – São Carlos – SP.

Palavras-Chave: *química, blogs, novas tecnologias.*

Introdução

Há diversos pesquisadores interessados em investigar as potencialidades das ferramentas de *blogs* nos processos educativos. No entanto, poucas aplicações, seguidas de avaliações sobre a aceitação dos *blogs* pelos alunos, foram levadas a cabo até o momento^{1,2}. Avaliações de tal natureza são essenciais em se tratando da incorporação de novas tecnologias em ambientes de ensino, pois os resultados delas provenientes servem para pautar ações que visam o melhoramento da sua forma de aplicação. Neste trabalho, temos como objetivo avaliar a aceitação do uso de *blogs* em uma disciplina de comunicação científica ministrada em Curso de Bacharelado em Química de uma universidade pública paulista. Para tanto, os alunos realizaram várias atividades nos *blogs* durante todo o semestre letivo e, ao seu final, responderam a um questionário de avaliação. Para elaboração do questionário foi tomado como referencial teórico o Modelo de Aceitação de Tecnologia (MAT), proposto por Davis³. Utilizamos os seguintes construtos do MAT: Utilidade Percebida e Facilidade Percebida.

Para a quantificação e análise das respostas apresentadas pelos alunos, foi utilizada a escala Likert de cinco pontos com as alternativas: Concordo Fortemente, Concordo, Indeciso, Discordo, Discordo Fortemente. O questionário foi composto pelas seguintes afirmações: 1) Eu considero a utilização do *blog* nesta disciplina relevante; 2) O *blog* deve ser mantido nas próximas edições da disciplina; 3) Eu acho o *blog* fácil de usar; 4) As instruções contidas no *blog* auxiliaram a realização das atividades.

Resultados e Discussão

Dentre os 34 alunos participantes da disciplina, 28 responderam ao questionário de avaliação. Para a afirmação de número 1, que trata da relevância da utilização do *blog* na disciplina, verificou-se que 53,5% dos alunos registraram respostas favoráveis, dentro das categorias “Concordo” (21,4%) e “Concordo Fortemente” (32,1%). Enquanto que 14,3% dos alunos se apresentaram indecisos e

32,1% registraram respostas desfavoráveis, dentro das categorias “Discordo” (25%) e “Discordo Fortemente” (7,1%). Para a afirmação de número 2, que trata de manter o *blog* nas próximas edições da disciplina, verificou-se que aproximadamente 60,7% dos alunos registraram respostas favoráveis, dentro das categorias “Concordo” (17,8%) e “Concordo Fortemente” (42,9%).

Para a afirmação de número 3, que trata da facilidade do uso do *blog*, verificou-se que 96,4% dos alunos registraram respostas favoráveis, dentro das categorias “Concordo” (46,4%) e “Concordo Fortemente” (50%), sugerindo que quase todos os alunos que responderam ao questionário tiveram facilidade de uso do *blog*. Para a afirmação de número 4, que trata do auxílio das instruções contidas no *blog* para a realização das atividades propostas na disciplina, verificou-se que 89,3% dos alunos registraram respostas favoráveis, dentro das categorias “Concordo” (39,3%) e “Concordo Fortemente” (50%), indicando que um número considerável de alunos acredita no auxílio das instruções contidas no *blog* para a realização das atividades da disciplina.

Conclusões

Concluimos que os resultados obtidos pela avaliação da aceitação dos *blogs* por parte dos alunos, nesta aplicação, reforçam os resultados publicados de avaliação de uma aplicação anterior¹, os quais sugerem boa aceitação e mostram o *blog* como uma ferramenta de fácil utilização no apoio ao ensino presencial em disciplinas ministradas em cursos de graduação em química.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro.

¹ BARRO, M. R.; FERREIRA, J. Q.; QUEIROZ, S. L. Blogs: aplicação na educação em química. *Química Nova na Escola*, v. 30, p. 10-15, 2008.

² WILLIAMS, J. B.; JACOBS, J. Exploring the use of blogs as learning spaces in the higher education sector. *Australasian Journal of Educational Technology*, v. 20, n. 2, p. 232-247, 2004.

³ DAVIS, F. D. Perceived ease of use and user acceptance of information technology. *MIS Quarterly*, v. 13, p. 319-338, 1989.